

**EMEJ** ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS

Oficina para coordenadores e participantes de reuniões de estudo. Inscreva-se e participe.

Inscrições até o dia 10/08  
 Online: [amebh.com.br](http://amebh.com.br)  
 Contato: [deme@amebh.com.br](mailto:deme@amebh.com.br)

**19/08** Domingo, 9 às 17h

10º Aniversário Conselho Regional Paulista

ARCA DO Estudo do Evangelho de Jesus

AEEJ

EMEJ

COFEMG

Avenida Olegário Maciel, 1627 - Lourdes - Belo Horizonte - MG


Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**8ª Oficina de Evangelho**

Horário	Tema	Objetivo
09:00 – 12:30	Compromissos do coordenador	Amai-vos: Reforma íntima. Trato com o outro Conhece-te a ti mesmo - LE 919 Fé raciocinada - Virtudes da razão: querer estudar, sentir prazer no estudar, capacidade de adaptação ao momento atual
	Coordenando	Como fazer Trabalhando em dupla Processo de continuidade O papel da intuição Não desanimar e não enrijecer porque temos amparo do Cristo; diminuição dos participantes
14:00 – 17:00	Exemplificando a coordenação	Mt. 25: 2 e 4

**EMEJ**

**“A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida.”<sup>1</sup>**



**Objetivo: Reforma íntima do ser**

[1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Renúncia, 20ª ed., Brasília, FEB, 1992, 2ª parte, cap. III, p. 333.]

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**COMPROMISSOS DO COORDENADOR**

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**Promoção da própria reforma íntima**

**“... se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me.”<sup>1</sup>**

Mt. 16: 24 .

Contextualização: Mt. 16: 24 a 28 – Os discípulos de Jesus devem levar as suas cruzes.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**A preocupação do trato com o outro**

**“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.”<sup>1</sup>**

João 13: 34 .

Contextualização: João, 13: 31 a 34 – As últimas instruções de Jesus aos discípulos.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

## Aprendendo com Emmanuel

“O “ama a teu próximo como a ti mesmo” é diverso do “que vos ameis uns aos outros como eu vos amei”.”

“O primeiro institui um dever, em cuja execução não é razoável que o homem cogite da compreensão alheia. O aprendiz amará o próximo como a si mesmo.”

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 22ª ed., Brasília, FEB, 2002, cap. 179, p. 373.)

“A recomendação “que vos ameis uns aos outros como eu vos amei” assegura o regime da verdadeira solidariedade entre os discípulos, garante a confiança fraternal e a certeza do entendimento recíproco.

Em todas as relações comuns, o cristão amará o próximo como a si mesmo, reconhecendo, contudo, que no lar de sua fé conta com irmãos que se amparam efetivamente uns aos outros.”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 22ª ed., Brasília, FEB, 2002, cap. 179, p. 373-374.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### CONHECE-TE A TI MESMO

**Q. 919: Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?**

“Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.”<sup>1</sup>



1857

Ver:

**Mt. 7: 15 a 18;**  
**Lc. 6: 44.**

(1. KARDEC, A., O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 83ª ed. Brasília, FEB, 2002, t. 919, p. 423.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### CULTIVANDO A FÉ RACIOCINADA

“...Por que não pudemos nós expulsá-lo? E Jesus lhes disse: Por causa de vossa pouca fé...”<sup>1</sup>

Mt. 17: 19 e 20 .

Contextualização: Mt. 17: 14 a 23 – A cura dum lunático.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)



1864

“A fé raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa. A criatura então crê, porque tem certeza, e ninguém tem certeza senão porque compreendeu. Eis por que não se dobra. ”<sup>1</sup>

(1. KARDEC, A., O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 119ª ed. Brasília, FEB, 2002. Cap. XIX, item 7, p. 303.)

### Virtudes da razão:

- Querer estudar
- Sentir prazer em estudar

## Fé Raciocinada

**“Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.”<sup>1</sup>**



1864

(1. KARDEC, A., O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 119ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. Cap. XIX, item 7, p. 303.)

**E quando há dificuldade, para o outro, de estudar?**

**É preciso ter capacidade de adaptação ao momento atual**

**Motivar o estudo no ambiente da reunião**

## Emmanuel: Instrução

**“Já se disse que duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus.**

**Uma chama-se Amor, a outra, Sabedoria.**

**Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes; e, pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o Alto.**

**Através do amor valorizamo-nos para a vida.**

**Através da sabedoria somos pela vida valorizados.**

**Daí o imperativo de marcharem juntas a inteligência e a bondade.”<sup>1</sup>**

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Pensamento e vida, 4ª ed., Brasília, FEB, 1975, p. 23-24.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

## COORDENANDO

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**372 – Como deveremos entender a sessão espírita?**

**“- A sessão espírita deveria ser, em toda parte, uma cópia fiel do cenáculo fraterno, simples e humilde do Tiberíades, onde o Evangelho do Senhor fosse refletido em espírito e verdade, sem qualquer convenção do mundo, de modo que, entrelaçados todos os pensamentos na mesma finalidade amorosa e sincera, pudesse a assembleia constituir aquela reunião de dois ou mais corações em nome do Cristo, onde o esforço dos discípulos será sempre santificado pela presença do seu amor.”<sup>1</sup>**



(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Consolador, 28ª ed., Brasília, FEB, 2008, p. 290-291.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**“A implantação das reuniões de estudo da Boa Nova, foi adotada como medida capaz de favorecer, pela troca de ideias, a identificação mais lúcida da essência dos ensinamentos, canalizados.”<sup>1</sup>**



(1. ABREU, H. O. (coordenador), Luz Imperecível. 1ª ed. Belo Horizonte: UEM, 1997, p. 22.)

**373 – Como deve ser conduzida uma sessão espírita, de sua abertura ao encerramento?**

“- Nesse sentido, há que considerar a excelência da Codificação kardequiana; contudo, será sempre útil a lembrança de que as reuniões doutrinárias devem observar o máximo de simplicidade, como as assembleias humildes e sinceras do Cristianismo primitivo, abstendo-se de qualquer expressão que apele mais para os sentidos materiais que para a alma profunda, a grande esquecida de todos os tempos da Humanidade.”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Consolador, 28ª ed., Brasília, FEB, 2008, p. 291)

## Prece inicial e final

**“... tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou ...”<sup>1</sup>**

Mt. 14: 19

Contextualização: Mt. 14:13 a 21 – A primeira multiplicação dos pães.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

## Estrutura da Reunião

### Atenção ao conteúdo doutrinário

**“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”<sup>1</sup>**

João 14: 26

Contextualização: João 14:1 a 31 – A promessa do Consolador.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

## Estrutura da Reunião

**Respeito a todas as opiniões**

**Dar oportunidade a todos - Ninguém sabe mais que o outro**

**Não criar grupinhos**

## Estrutura da Reunião

**Atenção à forma das manifestações com requinte da palavra, mas ausência de conteúdo**

**“O fariseu ... Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. ...”<sup>1</sup>**

Lc. 18: 11

**O publicano ... “Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!”<sup>1</sup>**

Lc. 18: 13

Contextualização: Lc. 18: 9 a 14 – Parábola do fariseu e do publicano.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

**Manuseio de Turma (identificar as necessidades da turma, tais como):**

**Disciplina**

**Ansiedades**

**Problemas pessoais**

**“E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva...”<sup>1</sup>**

Mt. 14: 19

Contextualização: Mt. 14:13 a 21 – A primeira multiplicação dos pães.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

## TRABALHANDO EM DUPLA

“... de dois em dois ...”<sup>1</sup>

Lc. 10: 1

Contextualização: Lc. 10: 1 a 24 – A missão dos setenta discípulos.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

## PROCESSO DE CONTINUIDADE

“... e dão fruto com perseverança.”<sup>1</sup>

Lc. 8: 15.

Contextualização: Lc. 8: 4 a 15 – A parábola do semeador.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

## O PAPEL DA INTUIÇÃO

“... Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque tu não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.”<sup>1</sup>

Mt. 16: 16 e 17

Contextualização: Mt. 16: 13 a 23 – A confissão de Pedro.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

...

O papel do médium mecânico é o de uma máquina; o médium intuitivo age como o faria um intérprete. Este, de fato, para transmitir o pensamento, precisa compreendê-lo, apropriar-se dele, de certo modo, para traduzi-lo fielmente e, no entanto, esse pensamento não é seu, apenas lhe atravessa o cérebro. Tal precisamente o papel do médium intuitivo.”<sup>1</sup>



(1. Kardec, A., O livro dos médiuns, 51ª ed., Brasília, FEB, 1985, p. 214)

“Porque a profecia jamais foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.”<sup>1</sup>

II Pd. 1: 21 – Prefácio e saudação.

Quem ?

Onde ?

Quando ?

Como ?

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 156, *Intuição*, comentando II Pd. 1:21.

“Todos os homens participam dos poderes da intuição, no divino tabernáculo da consciência, e todos podem desenvolver suas possibilidades nesse sentido, no domínio da elevação espiritual. Não são fundamentalmente necessárias as grandes manifestações fenomênicas da mediunidade para que se estabeleçam movimentos de intercâmbio entre os planos visível e invisível.

...  
A faculdade intuitiva é instituição universal.”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 12ª ed., Brasília, FEB, 1986, p. 327-328)

122 – *Que se deve fazer para o desenvolvimento da intuição?*

“O campo do estudo perseverante, com o esforço sincero e a meditação sadia, é o grande veículo de amplitude da intuição, em todos os seus aspectos.”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, O consolador, 28ª ed., Brasília, FEB, 2008, p. 100)

## DIMINUIÇÃO DE PARTICIPANTES

### Desânimo

### INICIANDO

“E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre tua palavra, lançarei a rede.”<sup>1</sup>

Lc. 5:5

Contextualização: Lucas 5: 1 a 11 - A pesca maravilhosa: os primeiros discípulos.

1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, Rio de Janeiro, Imprensa Bíblica Brasileira, 1996.

## Exemplificando a coordenação

“As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.”<sup>1</sup>

Mt. 25: 3 e 4

Contextualização: Mt. 25: 1 a 13 - O sermão profético continua: A parábola das dez virgens.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)



Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**COMO ?** Contextualização: leitura do texto; entender bem o aspecto literal do texto (sentido geral).

“Então, o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco, loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas. E, tardando o esposo, tosquenejaram [cabecear com sono] todas, e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um clamor: **Aí vem o esposo! Sai-lhe ao encontro! Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.**”

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**COMO ?** Contextualização: leitura do texto; entender bem o aspecto literal do texto (sentido geral).

“E as loucas disseram às prudentes: **Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós; ide antes, aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.**”<sup>1</sup>

Mt. 25: 1 a 13 – O sermão profético continua: A parábola das dez virgens.  
(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

**Mt. 24: O sermão profético em resposta aos discípulos referente à queda do templo de Jerusalém.**

2. Contextualização do texto bíblico escolhido

“Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.  
...  
Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?”<sup>1</sup>

Mt. 24: 2 e 3 – O sermão profético: O princípio das dores  
(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

2. Contextualização do texto bíblico escolhido

“Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente meu Pai.”<sup>1</sup>

“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor;”<sup>1</sup>

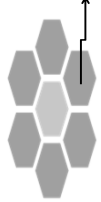
Mt. 24: 36 e 42 – O sermão profético continua: Exortação à vigilância  
(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

2. Contextualização do texto bíblico escolhido

“Virá o senhor daquele servo, num dia em que não o espera, e numa hora em que ele não sabe,”<sup>1</sup>

Mt. 24:50 – O sermão profético continua: A parábola dos dois servos  
(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

2. Contextualização do texto bíblico escolhido



**“Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.”<sup>1</sup>**

Mt. 25:13 – O sermão profético continua: A parábola das dez virgens

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**“As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.”<sup>1</sup>**

Mt. 25: 3 e 4

Contextualização: Mt. 25: 1 a 13 - O sermão profético continua: A parábola das dez virgens.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus


**Lâmpadas... saíram ao encontro do esposo**

↓

**Casamento**

↓

**As bodas em Caná: a água feita vinho – João 2: 1 a 12**



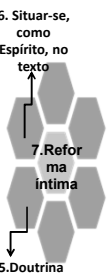
4. Verbos, tempo, lugar e personagens

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 171, *Palavras de mãe*, comentando João 2:5.

**“Também nós estamos na festa de noivado do Evangelho com a Terra. Apesar dos quase vinte séculos decorridos, o júbilo ainda é de noivado, porquanto não se verificou até agora a perfeita união...”**



6. Situar-se, como Espírito, no texto

7. Reforma íntima

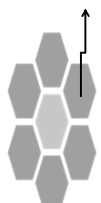
5. Doutrina Espírita

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 12ª ed., Brasília, FEB, 1986, p. 358)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**Azeite e lâmpadas ...**

2. Contextualização do texto bíblico escolhido



**“Tu pois ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveiras, batido, para o candeeiro, para fazer arder as lâmpadas continuamente.”<sup>1</sup>**

Êxodo, 27: 20 - O azeite puro [para os cultos no tabernáculo] .


(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

**André Luiz – Desenvolvimento mediúnico**

**Azeite**

6. Situar-se, como Espírito, no texto



7. Reforma íntima

5. Doutrina Espírita

**Alexandre: “... Mediunidade construtiva é a língua de fogo do Espírito Santo, luz divina para a qual é preciso conservar o pavio do amor cristão, o azeite da boa vontade pura...”<sup>1</sup>**

(1. Xavier, F. C., pelo espírito André Luiz, Missionários da luz, 18ª ed., Brasília, FEB, 1985 cap. 3, p. 27-28.)



Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### Emmanuel – Palavra falada

“Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz. Vede, pois, como ouvis.”  
Lucas, 8:17e 18 – Jesus – A parábola da candeia.

6. Situar-se, como Espírito, no texto

7. Reforma íntima

5. Doutrina Espírita

“Saibamos, assim, lubrificar as engrenagens da audição com o óleo do amor puro, a fim de que a nossa língua traduza o idioma da compreensão e da paciência, do otimismo e da caridade, porque nem sempre o nosso julgamento é o julgamento da Lei Divina e, conforme asseverou o Cristo de Deus, não há propósito oculto ou atividade transitoriamente escondida que não hajam de vir à luz.”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Palavras de vida eterna, 34ª ed., Uberaba, CEC, 2007, cap. 52, p. 122.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### Emmanuel – A candeia viva

“Ninguém acende a candeia e a coloca debaixo do médio, mas no velador, e assim alumia a todos os que estão na casa.”  
Mateus, 5:15 – Jesus – Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo.

6. Situar-se, como Espírito, no texto

7. Reforma íntima

5. Doutrina Espírita

“Transforma as tuas energias em bondade e compreensão redentoras para toda gente, gastando, para isso, o óleo de tua boa-vontade, na renúncia e no sacrifício, e a tua vida, em Cristo, passará realmente a brilhar.”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Fonte viva, 18ª ed., Brasília, FEB, 1992, cap. 81, p. 190.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### Emmanuel – A candeia viva

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens.”  
Mateus, 5:16 – Jesus – Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo.

6. Situar-se, como Espírito, no texto

7. Reforma íntima

5. Doutrina Espírita

“Vale-te, pois, dos luzeiros do caminho, aplica o pavio da boa-vontade ao óleo do serviço e da humildade e acende o teu archote [tocha, luzeiro] para a jornada. Agradece ao que te ilumina por uma hora, por alguns dias ou por muitos anos, mas não olvides tua candeia, se não desejas resvalar nos precipícios da estrada longa!...”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Caminho, verdade e vida, 22ª ed., Brasília, FEB, 2002, cap. 180, p. 376.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### Emmanuel – Brilhe vossa luz

6. Situar-se, como Espírito, no texto

7. Reforma íntima

5. Doutrina Espírita

“Se a candeia ilumina, queimando o próprio óleo, se a lâmpada resplende, consumindo a energia que a usina lhe fornece, ofereçamos a instrumentalidade de nossa vida aos imperativos da perfeição, para que o ensinamento do Senhor se revele, por nosso intermédio, aclarando a senda de nossos semelhantes.”<sup>1</sup>

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Vinha de luz, 15ª ed., Brasília, FEB, 1998, Brilhe vossa luz, p. 12.)

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### A CANDEIA

(Kardec, 1991, O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. 24, Não ponhais a candeia debaixo do alqueire, FEB)


6. Situar-se, como Espírito, no texto

7. Reforma íntima

5. Doutrina Espírita

Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus

### “A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida.”<sup>1</sup>



(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Renúncia, 20ª ed., Brasília, FEB, 1992, 2ª parte, cap. III, p. 333.)

## Referência bibliográfica

- ABREU, H. O. (coordenador), Luz Imperecível. 1ª ed. Belo Horizonte: UEM, 1997.)  
Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira.
- KARDEC, A., O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 83 ed. Brasília, FEB, 2002.  
\_\_\_\_\_. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 119ª ed. Brasília, FEB, 2002.  
\_\_\_\_\_. O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 51ª ed. Brasília, FEB, 1985.
- Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, O consolador, 28ª ed., Brasília, FEB, 2008.  
\_\_\_\_\_. Renúncia, 20ª ed., Brasília, FEB, 1992.  
\_\_\_\_\_. Há 2000 anos..., 25ª ed., Brasília, FEB, 1990.  
\_\_\_\_\_. Caminho, verdade e vida, 12ª ed., Brasília, FEB, 1986.  
\_\_\_\_\_. Vinha de luz, 15ª ed., Brasília, FEB, 1998.  
\_\_\_\_\_. Palavras de vida eterna, 34ª ed., Uberaba, CEC, 2007.  
\_\_\_\_\_. Fonte viva, 18ª ed., Brasília, FEB, 1992.  
\_\_\_\_\_. A caminho da luz, 38ª ed., Brasília, FEB, 2013.  
\_\_\_\_\_. Coletânea do além, 3ª ed., São Paulo, FEESP, 2001.  
\_\_\_\_\_. pelo espírito André Luiz, Missionários da luz, 18ª ed., Brasília, FEB, 1985.